



## **DESCRIÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo de caso no município de Pariconha – AL**

**Ana Paula dos Santos**

dossantosapaula243@gmail.com

**Laíse Soares Lima**

UFAL

laise.lima@delmiro.ufal.br

### **1 INTRODUÇÃO**

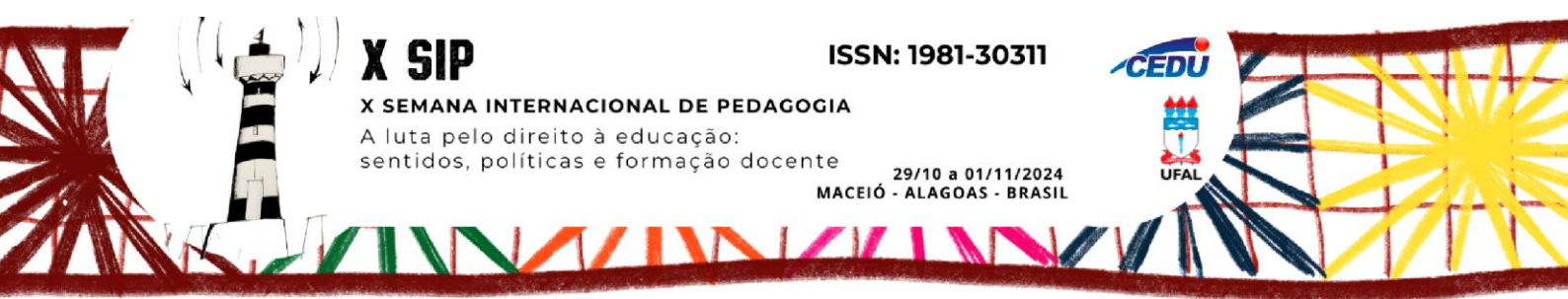
Este estudo surge de inquietações que emergiram das experiências e conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. Durante as trocas e relatos em sala de aula, com os componentes curriculares de Infância e Educação Infantil, observou-se que, em determinados momentos, as “vozes” das crianças no espaço educacional, são silenciadas na organização da prática docente, negando-se a elas o direito de se apropriar de diferentes linguagens no contexto das creches e pré-escolas.

Destaca-se, portanto, a importância de problematizar acerca das linguagens para que professores (re)configurem ações considerando as expressividades das crianças nas organizações e decisões pedagógicas. À vista disso, delineamos o nosso estudo partindo da seguinte indagação: como os educadores reconhecem as diferentes linguagens produzidas pelas crianças na Educação Infantil?

A pesquisa visa, ampliar a compreensão dos educadores sobre as variadas formas de expressão e comunicação manifestadas cotidianamente pelas crianças na Educação Infantil, ressaltando a importância de integrar essas linguagens nas interações e no planejamento pedagógico. Uma vez que, ao reconhecer e incluir as linguagens infantis, ambientes de aprendizagens ricos e significativos são potencializados, possibilitando que as crianças se sintam ouvidas e valorizadas.

### **2 OBJETIVOS**

No presente estudo, buscamos analisar como as linguagens das crianças são compreendidas pelos educadores e consideradas na organização das práticas pedagógicas, em uma pré-escola do município de Pariconha/AL.



### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa, trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado através de uma pesquisa de campo em uma pré-escola, localizada na zona rural no município de Pariconha-AL, no povoado Campinhos, tendo como instrumentos para produção de dados um questionário semiestruturado, observação não participante, diário de campo e registros fotográficos.

A pesquisa foi realizada com três professoras, duas responsáveis por uma turma com crianças na faixa etária de quatro anos de idade e uma professora que atua com crianças de cinco anos. As professoras serão denominadas neste estudo por pseudônimos escolhidos por elas: Marta, Julia e Alícia.

Inicialmente, realizamos o questionário com as professoras, logo após, partimos para a observação feita em sala de referência. Todavia, cabe salientar que embora o questionário tenha sido feito com todas as professoras, a observação foi realizada apenas em uma das turmas, por um período de 60 horas, no horário em que aconteciam as aulas.

A utilização desses instrumentos foram essenciais para discussões mais aprofundadas, nos ajudaram a levantar as informações necessárias que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

Neste trabalho, apresentamos um recorte dos dados encontrados, com foco no questionário realizado com as professoras que apresenta discussões sobre compreensão do trabalho pedagógico na educação infantil, o conceito de linguagens e as principais práticas de linguagens desenvolvidas pelas professoras.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Destacamos as linguagens como um sistema de signos que visam representar a realidade e que permitem a comunicação (Berle, Richter, 2015), envolvendo dimensões que possibilitam a expressividade de desejos, sentimentos, emoções e ideias, por meio de diferentes manifestações verbais e não-verbais (Gobbi, 2010; Lima, 2017). Sendo assim, elas proporcionam o enriquecimento das



experiências e aprendizagens na Educação Infantil, por meio das brincadeiras, artes, movimentos, músicas e entre outros (Brasil, 2009). Nessa perspectiva, é através das linguagens que as crianças interagem com seus pares e com os adultos construindo aprendizagens significativas, que possibilitam seu desenvolvimento integral (Maia, 2012).

Desse modo, reconhecendo a importância das linguagens na Educação Infantil, buscamos, inicialmente, entender o que as professoras compreendiam sobre o objetivo desta primeira etapa da educação básica, uma vez que há especificidades no trabalho com as crianças pequenas:

O principal objetivo é desenvolver algumas capacidades, como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar, utilizando diferentes linguagens para se comunicar (Professora Marta).

É fazer com que as crianças aprendam desde cedo a socializar-se e interagir com os outros (Professora Alícia).

Está se aplicando de maneira correta, mas, porém, ainda necessita muito do apoio dos pais (Professora Julia).

A professora Marta e a professora Alícia destacam a Educação Infantil como um espaço para a socialização e a interação das crianças. Marta enfatiza a importância das múltiplas linguagens como ferramentas essenciais para que as crianças se expressem e se comuniquem efetivamente. Essa compreensão reflete a visão da Educação Infantil como um ambiente que não apenas promove habilidades linguísticas e cognitivas restritas aos códigos da língua portuguesa, mas que valoriza a diversidade das formas de expressão infantil. Por sua vez, a professora Alícia complementa essa perspectiva ao pontuar a necessidade de as crianças aprenderem a socializar e interagir com os outros desde cedo. Sua fala reforça a ideia de que a interação social é fundamental para o desenvolvimento infantil.

No entanto, a contribuição da professora Júlia é mais limitada em termos de clareza sobre os objetivos e práticas da Educação Infantil. Júlia menciona que as práticas estão sendo aplicadas corretamente, mas não detalha quais práticas específicas estão sendo implementadas nem como essas práticas são desenvolvidas.



Destacamos que a Educação Infantil visa o desenvolvimento integral das crianças. Para alcançar esse objetivo, é fundamental que as práticas educativas estejam alinhadas com a criação de situações que promovam interações e brincadeiras, estimulando a expressividade, a comunicação e a apropriação de diferentes linguagens (Brasil, 2009). Ambientes organizados para proporcionar interações significativas por meio das diversas formas de linguagem não apenas tornam-se mais agradáveis, mas também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças.

Por esse viés, buscamos entender qual a visão que as professoras possuíam acerca das linguagens no âmbito da Educação Infantil:

Linguagem é o descobrimento, entendimento das coisas, pesquisa, roda de conversa na aula, são assuntos misturados, experiências diferentes de cada aluno que podem ser vistas de várias maneiras (Professora Marta).

Linguagem é o que cada um interpreta, é o conjunto de ideias que eles criam à sua maneira (Professora Júlia).

É a forma de se comunicar com as pessoas e expressar suas ideias e sentimentos (Professora Alcília).

Nos surpreendemos em relação a amplitude dos conceitos que as professoras apresentaram sobre linguagens. Visto que abordaram as linguagens para além da oral e escrita, demonstrando um conhecimento que abrange as linguagens como as diversas formas de expressão presentes nas crianças. A professora Marta destaca essas linguagens como manifestações resultantes de diferentes experiências; a professora Júlia as vê como um conjunto de ideias ou interpretações da realidade; e a professora Alcília enfatiza-as como uma rica forma de expressão e comunicação.

À vista disso, ressaltamos as linguagens enquanto as que possibilitam não somente a expressão de ideias, sentimentos ou interpretações, como também nos revelam características específicas das crianças e que, portanto, quando consideradas nas práticas desenvolvidas na Educação Infantil, contribuem com a promoção significativa do desenvolvimento integral das crianças (Lawall, Andrade, 2009).

Mas, afinal, que linguagens são essas? Quais são de fato as linguagens mais manifestas pelas próprias crianças na instituição de Educação Infantil? Quais as



linguagens consideradas na prática pedagógica com as crianças? Em relação a esses questionamentos, as professoras afirmaram:

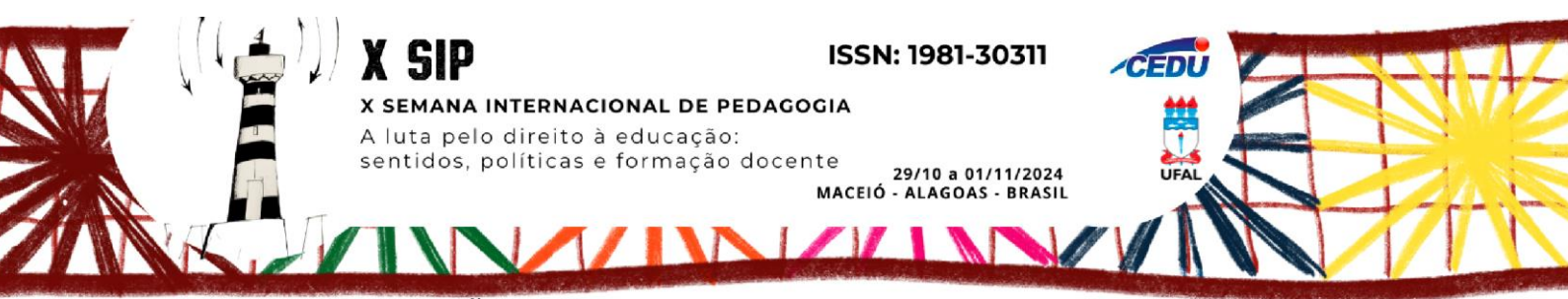
As linguagens oral e escrita, musical, dança, movimentos, a linguagem musical vai se aproximando dos objetivos propostos no plano, estimulando a memória auditiva e musical, assim como a percepção da direção e noção do espaço (Professora Marta).

As brincadeiras, canções educativas, a interação com blocos de montar, onde eles se juntam e se conhecem uns aos outros (Professora Júlia).

Linguagem Visual (Professora Alícia).

As professoras mencionam linguagens distintas, refletindo a complexidade e a riqueza das experiências das crianças. A Professora Marta destaca a importância da linguagem musical, enfatizando como ela contribui para o desenvolvimento da memória auditiva, percepção espacial e noção de direção, alinhando-se com os objetivos pedagógicos estabelecidos. A Professora Júlia, por sua vez, foca em práticas interativas como brincadeiras, canções e o uso de blocos de montar, evidenciando a relevância dessas atividades na socialização e desenvolvimento das crianças. A Professora Alícia aponta para a linguagem visual, que inclui a expressão através de artes visuais. Além dessas, outras linguagens podem ser mencionadas, como gestos, movimentos, e o choro, que fazem parte do cotidiano infantil, demonstrando a variedade de formas de comunicação e expressão presentes na Educação Infantil. Cada uma dessas linguagens oferece uma abordagem única para o aprendizado e desenvolvimento das crianças, refletindo uma prática pedagógica abrangente e multifacetada.

Do mesmo modo, é válido ressaltar que o papel do professor vai além de proporcionar atividades e ambientes adequados; é essencial que ele se envolva ativamente com as crianças. A atenção às falas, produções, movimentos, gestos e expressões das crianças permite uma compreensão mais profunda de suas necessidades e progressos. Esse acompanhamento atento facilita uma relação de cumplicidade e parceria constante, promovendo um suporte mais sensível e singular ao longo do processo de aprendizagem. A prática pedagógica se enriquece quando o professor se torna um mediador atento e envolvido, contribuindo para um desenvolvimento mais significativo e integrado das crianças.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sublinha a relevância de criar espaços que incentivem interações, diálogos e experiências variadas, permitindo que as crianças se apropriem de diferentes linguagens. A consideração das falas, ações e múltiplas formas de expressão das crianças é fundamental para fomentar um ambiente de descobertas e criatividade. O professor, como mediador, desempenha um papel fundamental ao observar e interpretar essas linguagens, alinhando espaços, materiais e atividades para apoiar o desenvolvimento integral das crianças. Esse caminho permitiu que a prática pedagógica seja adaptada às necessidades e potencialidades singulares, promovendo um aprendizado mais significativo e envolvente.

## REFERÊNCIAS

BERLE, S.; RICHTER, S. R. S. Começar-se no mundo: entre infâncias e linguagem. **Revista Eventos Pedagógicos: Educação de 0 a 3 anos em espaços de vida coletiva** v. 6, n. 3, p. 132-154, ago./out. 2015, p.132-154.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Senado, Brasília, DF, 09/12/2009. Seção 1. p. 18.

GOBBI, M. **Múltiplas linguagens de meninos e meninas no cotidiano da educação infantil**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6678-multiplaslinguagens&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6678-multiplaslinguagens&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 27 de maio de 2012.

LAWALL, C. R.; ANDRADE, E. Educar, cuidar e brincar: múltiplas linguagens. **Revista SETREM**, Ano VIII, n. 15, p. 22-25, 2009.

LIMA, L. S. **Linguagens da infância na perspectiva de educadores de creche: o que revelam as narrativas**. 2017. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

MAIA, J. **Concepções de criança, infância e educação dos professores de Educação Infantil**. 2012. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.

OLIVEIRA, D. **As contribuições de crianças do Ensino Fundamental sobre a escola, a infância e o(s) sentido(s) de ser Criança**. 2014. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, 2014.